

EPPU – DG009/02

# RELATÓRIO de AUTOAVALIAÇÃO

2020/2021

ESCOLA PROFISSIONAL PRÁTICA UNIVERSAL

## Índice

1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos .....	3
2. Objetivos estratégicos .....	5
3. Metas e estratégias 2020-2021 .....	6
4. Caraterização da Escola – Pedagógica .....	8
5. Caraterização da Escola - Parcerias .....	8
6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos .....	10
7. Balanço do Plano Anual de Atividades .....	10
8. Competências – Balanço do Plano de Formação .....	15
9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo .....	20
10. Resultados dos processos .....	22
10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos .....	22
10.2. Indicadores EQAVET .....	22
10.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos .....	29
10.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos..30	
10.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação .....	34
10.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores .....	38
10.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET .....	45
11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders .....	45
11.1. Avaliação da escola pelos alunos .....	46
11.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação .....	51
11.3. Avaliação pelo corpo docente .....	53
11.4. Avaliação pelo corpo não docente .....	57
11.5. Avaliação do curso pelos alunos .....	59
11.6. Avaliação dos professores pelos alunos .....	59
11.7. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras – FCT .....	59
12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos stakeholders internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP .....	59
13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa .....	60
14. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos .....	60
15. Considerações Finais .....	61

## Índice de ilustrações

Tabela 1 - Metas e estratégias .....	7
Tabela 2 - Caraterização da Escola - Pedagógica.....	8
Tabela 3 - Caraterização da Escola - Recursos Humanos .....	10
Tabela 4 - Plano Anual de Atividades 2020/21 .....	14
Tabela 5 - Mapa de indicadores: objetivos/processos.....	22
Tabela 6 - Indicadores e resultados EQAVET .....	24
Tabela 7 - Indicadores de alerta/monitorização .....	27

## 1. Breve enquadramento dos objetivos estratégicos

A autoavaliação da Escola Profissional Prática Universal, doravante designada por EPPU, é realizada tendo por base o processo de melhoria contínua, que assenta nos objetivos e metas da organização e nos processos internos, os quais são definidos de acordo com as perspetivas adequadas à Visão, Missão e Estratégia da Organização.

A Escola Profissional Prática Universal tem por missão preparar os jovens tanto em termos humanos como científicos. Como Escola Profissional, tem como prioridades o desenvolvimento da pessoa enquanto indivíduo enquadrado numa sociedade, dotando os alunos de valores universalmente aceites, tais como a humildade, o respeito por si e pelo outro, a determinação, o sentido de responsabilidade, a lealdade e a cooperação. Importa salientar que a Escola tenta diariamente inculcar nos alunos a dimensão humana, tanto na vida de cada um como no exercício de uma profissão.

Por acreditarmos que é este o caminho correto, almejamos por ambição encarar cada vez com mais determinação esta missão.

É objetivo constante da EPPU melhorar a relação Escola-Família. Para tal, todos os Orientadores Educativos são alertados, pela Direção da Escola, no início de cada ano letivo, para a importância de estreitar relações entre a Escola e as famílias. Acreditamos que só assim se pode melhorar a postura dos alunos perante a Escola. Os alunos têm de olhar para os agentes educativos como amigos, como colaboradores, como pessoas interessadas nos seus sucessos. Por muito que se faça, por muito que se tente inverter a situação atual, esta é uma batalha que nunca se pode dar como terminada, que nunca se pode dar como vencida. Apesar de acreditarmos que não podemos resolver todos os problemas, estamos convictos que os podemos minimizar. E é este o motivo que nos leva a lutar diariamente.

Para além disto, a Escola tenta de forma contínua fortalecer e alargar o espectro nas relações com a sociedade em geral, especialmente com as entidades/empresas que desenham o tecido empresarial da região. A comunicação e cooperação entre a Escola e as entidades/empresas, a contratação de jovens profissionalmente qualificados para determinadas atividades, previamente diagnosticadas, ajuda-as a crescer com força e vigor. Esta parceria Escola-entidades/empresas é uma vertente que a Escola tenta estreitar, com óbvias vantagens para

cada uma das partes envolvidas e acima de tudo para os alunos que frequentam e terminam um Curso Profissional na nossa Escola.

Melhorar a qualidade e a eficiência do sistema de educação e formação para promoção do sucesso escolar é um desígnio nacional, com o qual a Escola Profissional Prática Universal imediatamente se identificou e abraçou como prioridade. Está na génese das Escolas Profissionais a melhoria contínua e a ambição de conseguir um sistema de EFP cada vez mais capaz de responder às exigências de um mercado global, complexo e dinâmico.

Articulada com as estruturas políticas regionais, Comunidade Intermunicipal das Terras de Trás-os-Montes (CIM-TTM), respeitando e cumprindo desta forma com a Estratégia de Especialização Inteligente Regional, a EPPU definiu a sua oferta formativa acreditando que esta será uma mais-valia para o desenvolvimento da região ao mesmo tempo que preparará os jovens para integração no mercado de trabalho. O respeito por esta dualidade tem sido, ao longo dos anos, responsável por parte do sucesso da Escola Profissional Prática Universal. Para além disso, a Escola tem mostrado estar sensível ao desenvolvimento a que se tem assistido nos últimos anos e tem feito esforços para sensibilizar os seus alunos para o facto de os negócios estarem cada vez mais assentes em modelos tecnológicos. A economia digital aliada à inovação, está a assumir um papel cada vez mais central, pelo que, este tema integrado na Agenda Portugal Digital será um tema a ser reforçado numa lógica transversal a todos os cursos.

A Escola tende a ser cada vez mais um espaço de aprendizagem global, de partilha de boas práticas e transferibilidade de conhecimentos. Acredita-se que a existência e consolidação de um processo de garantia da qualidade venha, não só oferecer recursos para melhorar continuamente o sistema com o objetivo de o tornar mais consistente (promovendo o sucesso escolar dos alunos), como também melhorar a transparência deste processo formativo e a imagem que esta modalidade tem perante a sociedade.

Assente numa lógica de melhoria contínua, de trabalho cooperativo, cada fase do processo será pensada e desenhada para conseguir otimizar recursos físicos, humanos e financeiros de modo a oferecer o melhor em cada momento. Este processo de garantia da qualidade chamará à participação parceiros internos e externos, em que o feedback recebido será tido em conta na tomada de decisões.

Este processo irá também permitir o cumprimento dos indicadores de realização e de resultados contratualizados, num trabalho que passa por capacitar os atores, atentar nas especificidades da Escola, na organização documental, na inovação de processos, no foco nos resultados, na promoção de projetos de mobilidade, na elaboração de análises SWOT tendo em vista o diagnóstico e previsão de novos cenários e na monitorização de práticas/processos tendo em conta o cumprimento das metas a atingir.

Pelo exposto, considera-se extremamente relevante a criação de um sistema de garantia de qualidade que melhore o desempenho da Escola, refletindo-se no resultado das aprendizagens dos alunos.

## 2. Objetivos estratégicos

Os objetivos gerais a atingir compaginam-se com os definidos no artigo 27º da Portaria 60-C/2015 de 2 de março, e no aviso n.º POCH – 71/2015/06 a saber:

OE1 - Promover o sucesso educativo, combater o abandono escolar e reforçar a qualificação dos jovens para a empregabilidade;

OE2 - Reduzir o abandono escolar precoce e promover a igualdade de acesso à educação de boa qualidade;

OE3 - Melhorar a pertinência dos sistemas do ensino e da formação ministrados para o mercado de trabalho e prosseguimento de estudos;

OE4 - Aumentar o número de jovens diplomados em modalidades de ensino e formação profissional, e reforçar a formação em contexto de trabalho;

Os quadros que se seguem representam, para cada um dos indicadores a trabalhar, a posição atual da Escola, bem como o histórico dos dois anos letivos anteriores. Para além disso, são definidas as metas que se pretendem atingir num período compreendido entre 1 e 3 anos.

### 3. Metas e estratégias 2020-2021

OBJETIVOS	METAS	ESTRATÉGIAS	INDICADORES
OE1, OE2	Percentagem de alunos/formandos que completam cursos de EFP, em relação ao total dos alunos/formandos que ingressam nesses cursos: 70%	<p>Acompanhamento e apoio contínuo prestado pelos docentes em articulação com o OE no processo de avaliação modular, nomeadamente na definição de estratégias metodológicas de trabalho para recuperação de módulos sem classificação.</p> <p>Apoio nos trabalhos inerentes à PAP (calendarização de sessões de trabalho) por parte dos docentes das áreas técnicas de curso e coordenador.</p> <p>Supervisão da FCT (planificação de trabalhos práticos em contexto de prática simulada).</p>	<p>Indicador n.º 4:</p> <p>Taxa de conclusão em cursos de EFP (indicador de processo-produto/resultado)</p>
OE3	Proporção de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que estão no mercado de trabalho, em formação (incluindo nível superior) ou	Divulgação da oferta formativa a nível do ensino superior, através de ações dinamizadas pelos responsáveis do IPB, deslocando-se às instalações da EPPU.	<p>Indicador n.º 5:</p> <p>Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (indicador de resultado)</p>

	<p>outros destinos, no período de 12-36 meses após a conclusão do curso: 50%</p>	<p>Participação no dia aberto do IPB.</p> <p>Protocolos realizados com parceiros de FCT, que permite após o estágio de formação, a inserção do aluno/formando na respetiva empresa.</p>	
OE4	<p>a) Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram: 50% dos que estão empregados</p> <p>b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP: 70%</p>	<p>Diagnóstico de avaliação mediante inquéritos realizados aos empregadores, no sentido de aferir o grau de satisfação dos formandos.</p>	<p>Indicador n.º 6:</p> <p>Utilização das competências adquiridas no local de trabalho (indicador de resultado)</p>

Tabela 1 - Metas e estratégias

#### 4. Caraterização da Escola – Pedagógica

Ano Letivo	Curso	Turma	Nº alunos (início do ano letivo)	Nº alunos (fim do ano letivo)
2020/2021	Desenho Digital 3D	1ºano	24	19
2020/2021	Desenho Digital 3D	2ºano	21	21
2020/2021	Desenho Digital 3D	3ºano	13	13
2020/2021	Comércio	1ºano	10	9
2020/2021	Comércio	2ºano	12	10
2020/2021	Comércio	3ºano	10	10
2020/2021	Turismo	1ºano	13	12
2020/2021	Turismo	2ºano	11	10
2020/2021	Turismo	3ºano	17	17
Total			131	121

Tabela 2 - Caraterização da Escola - Pedagógica

No presente ano letivo, iniciaram a frequência dos nossos cursos profissionais 131 alunos (distribuídos pelos 3 anos letivos) e terminaram 121 alunos, o que nos leva a concluir que a Taxa de Abandono foi de 9,24%.

Esta taxa de abandono supera a meta que a nossa Escola tinha estabelecido para o ano letivo 2020/2021 (22,45%).

#### 5. Caraterização da Escola - Parcerias

Ao nível das parcerias com entidades externas à escola, destacam-se as seguintes:

- Centro Hospitalar do Nordeste (CHNE) / Centro de Saúde de Sta. Maria

Esta parceria, iniciada em Setembro de 2010, vem facilitar a aplicação da Lei n.º 60/2009 de 06 de Agosto, referente à Educação Sexual nas Escolas. A Escola Profissional Prática Universal, socorrendo-se da experiência que os profissionais da saúde têm neste âmbito, proporciona aos seus alunos uma série de sessões sobre o tema.

- Associação Reaprender a Viver (ARV)

Esta parceria permite a realização de várias sessões de sensibilização dirigidas aos alunos da Escola, sobre a problemática das dependências (drogas e álcool) e das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Pretende-se que, a curto prazo, estas ações se estendam também à classe docente da Escola, no sentido de a sensibilizar para estas problemáticas e para o modo de lidar com este tipo de situações em sala de aula.

- Centro de Respostas Integradas (CRI) / Instituto da Droga e Toxicodependência (IDT)

Esta parceria permite sensibilizar os alunos, através de recursos disponibilizados pelo CRI à nossa escola, para a problemática do consumo de drogas.

- Casa de Trabalho Dr. Oliveira Salazar, no âmbito do projeto Justiça para Todos (Pontes de Inclusão) inserido no Programa Escolhas

Esta parceria permite que os alunos possam visitar o Tribunal Judicial da Comarca de Bragança, analisando a dinâmica de funcionamento e compreendendo os dilemas da Justiça, do risco de erro e da procura da verdade.

- PSP - Comando Distrital de Bragança ao abrigo do programa da Escola Segura

Parceria que permite a dinamização de ações de sensibilização sobre a problemática do consumo de drogas, do bullying, violência no namoro e normas de segurança rodoviária.

- Delegação de Bragança da Cruz Vermelha Portuguesa

Esta parceria permite envolver os alunos em causas humanitárias, na distribuição de vestuário e bens alimentares aos alunos.

- Núcleo de Bragança da AMI - Assistência Médica Internacional

Esta parceria proporciona aos alunos participarem num peditório de rua, assumir o sentimento de dever cívico, solidariedade e humanismo, compreendendo que causas humanitárias e ações de voluntariado individual ou coletivo ajudam a atenuar as desigualdades sociais.

De uma forma geral as parcerias efetuadas constituem-se como uma mais-valia para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e técnicas e para o envolvimento da comunidade escolar com a comunidade envolvente.

## 6. Caraterização da Escola - Recursos Humanos

Colaboradores por categoria	Nº total
Diretor Geral	1
Diretor Pedagógico	1
Diretor Financeiro	1
Formadores Internos	4
Formadores Externos	26
Técnicos de Administração e Serviços	4
Operacionais de Educação	3

*Tabela 3 - Caraterização da Escola - Recursos Humanos*

## 7. Balanço do Plano Anual de Atividades

### Plano Anual de Atividades 2020/21:

O Plano Anual de Atividades, adiante designado por PAA, foi construído envolvendo toda a comunidade educativa e alguns dos stakeholders externos da escola.

Estas propostas de atividades foram solicitadas via e-mail aos docentes.

Desta colaboração resultou um conjunto de atividades lúdicas, educativas, culturais e desportivas que irá ser executado ao longo de todo o ano letivo.

Este documento irá ser revisto/atualizado ao longo dos períodos letivos, introduzindo atividades que não estavam inicialmente previstas e eliminando outras que, por motivos justificáveis, não se consigam realizar.

Segue-se um quadro com as atividades propostas para o presente ano letivo e respetiva data prevista de realização.

Nome	Disciplina que leciona	Objetivos Estratégicos	Tipo de atividade	Breve descrição da atividade proposta	Data prevista
Paulo Pires	Área de Integração	OE1 OE 2	Participação em Projeto	Programa Parlamento dos Jovens - Ensino Secundário  (Retomar das atividades da edição do ano anterior)	Ao longo do ano letivo
Ana Fernandes Mónica Valentim Paulo Pires	OGE Atividades Económicas Área de Integração	OE 1 OE 2	Sessão de esclarecimento	Sessão de sensibilização no âmbito da problemática da toxicod dependência (Associação Reaprender a Viver)	Ao longo do ano letivo
Bruno Esteves	Educação Física	OE 1 OE 2	Participação em Projeto	Desporto Escolar	Ao longo do ano letivo
Paulo Pires	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em Projeto	Projeto - Justiça para Todos, integrado no programa "Escolhas". Atividade que se desenrola através de ações de sensibilização, divulgação e encenação em contexto escolar (sala de aula) e de um jogo de simulação de um caso em Tribunal	Ao longo do ano letivo

Alberto Pais	Cidadania e Mundo Atual	OE 1	Sessão de esclarecimento	Sessão de sensibilização sobre a problemática da toxicodependência dinamizada pela Escola Segura - PSP	Ao longo do ano letivo
Paulo Pires	Área de Integração	OE 2			
Ana Paula Mendes	Inglês	OE 1 OE 2	Comemoração	Decoração da escola com motivos alusivos ao Halloween.  Quiz sobre o dia e jogos relacionados com o mesmo tema. Atividades desenvolvidas dentro da sala de aula.	outubro 2020
Pedro Cepeda	IAT	OE 1 OE 2	Comemoração	Dia Mundial do Turismo	outubro 2021
Paulo Pires	Área de Integração	OE1 OE 2	Sessão de esclarecimento	Sessão de sensibilização no âmbito da problemática do bullying e da violência no namoro	novembro 2020
Paulo Pires	Área de Integração	OE 1 OE 2	Participação em Projeto	Decoração da escola com motivos de Natal	dezembro 2020
Bruno Esteves	Educação Física	OE 1 OE 2	Participação em Projeto	Torneio Inter-Turmas de Voleibol	dezembro 2020
João Pires	Matemática	OE 1 OE 2	Outra	Jantar de Natal	dezembro 2020

Ana Paula Mendes	Inglês	OE 1 OE 2	Comemoração	Decoração da escola alusiva ao St Valentine's day	fevereiro 2021
Bruno Esteves	Educação Física	OE 1 OE 2	Atividade desportiva	Torneio Inter-Turmas de Futsal	março 2021
Paulo Pires	Integração	OE 3 OE 4	Participação em Projeto	Sessão de esclarecimento ACT	abril 2021
João Pires	Matemática	OE 3	Outra	Entrega dos Diplomas e Prémios de Mérito	abril 2021
João Pires	Matemática	O E 3	Outra	Ação de Divulgação da Oferta Formativa do IPB - Instituto Politécnico de Bragança	junho 2021
Miguel Gata	DDMT	OE 3	Participação em Projeto	Feira das Ciências de Bragança	abril 2021
João Pires	Matemática	OE 3	Participação em exposição	Feira do Emprego, Educação e Solidariedade de Bragança	maio 2021
João Pires	Matemática	O E 3	Outra	Ação de Divulgação da Oferta Formativa do IPB - Instituto Politécnico de Bragança	junho 2021
João Pires	Matemática	OE 3	Participação em Projeto	Feira de São Pedro -Macedo de Cavaleiros	junho 2021

Bruno Esteves	Educação Física	OE 1 OE 2	Atividade desportiva	Dia da Educação Física. Atividades no espaço das Piscinas Clube Académico de Bragança: jogos de futsal, voleibol, natação.	junho 2021
Miguel Gata	DDMT	OE 3 OE 4	Participação em Projeto	Pense Indústria 4.0	junho 2021
João Pires	Matemática	OE 3 OE 4	Outra	Dia aberto com atividades que permitem divulgar a Escola e o seu funcionamento, bem como a oferta formativa.	2º ou 3º período

Tabela 4 - Plano Anual de Atividades 2020/21

-  Atividades realizadas
-  Atividades não realizadas

Como podemos verificar, o Plano Anual de Atividades referente ao ano letivo 2020/2021 teve uma taxa de execução de 56,5%.

Esta taxa de execução situou-se abaixo do esperado devido ao contexto da situação epidemiológica da COVID-19 que o país atravessou.

## 8. Competências – Balanço do Plano de Formação

A tipologia e a dimensão da escola, permite que o diálogo e a interação entre os vários elementos e os assuntos inerentes ao funcionamento da instituição sejam resolvidos de forma informal. Todas as diretrizes emanadas das estruturas superiores chegam aos visados com enorme rapidez e sem grandes obstáculos, pelo que a comunicação na escola se processa de uma forma clara, rápida e eficiente.

Como meios de comunicação complementares, a escola recorre à afixação de comunicados, circulares e avisos no painel da direção pedagógica. Sempre que possível, a informação é disponibilizada por correio eletrónico, através das redes sociais ou página web da escola.

### Recursos Físicos

No que diz respeito às instalações, a escola dispõe de seis salas de aula normais, equipadas com aquecimento e ar condicionado, e de duas salas de informática equipadas com treze computadores cada, garantindo desta forma, um computador para cada dois alunos. Todas as salas têm excelente exposição solar e áreas amplas. Algumas salas de aula dispõem de quadros interativos. Existem também três smart TV e projetores de vídeo colocados nas salas de aula. Para além das salas de aula, a escola dispõe de uma biblioteca, de uma secretaria, de uma sala dos professores/direção pedagógica, de uma sala da direção, de três casas de banho, estando uma delas adaptada para alunos com mobilidade reduzida, de um bar, de um terraço exterior e de um interior.

A escola tem vindo a ser intervencionada anualmente, com o intuito de se fazer a manutenção do espaço existente e alguns melhoramentos que a têm valorizado.

Sabendo das limitações físicas da escola, considera-se, que a escola está razoavelmente ajustada à sua dimensão.

Em termos de software, a escola faz questão de disponibilizar aos seus alunos os programas mais recentes existentes no mercado: Auto-Cad, Autodesk 3DS MAX, Eticadata, Microsoft Office, Corel Draw, Adobe Photoshop, Adobe Premier, Daz 3D, Archicad.

Importa ainda referir que, para além de todos os computadores terem acesso à internet, a Escola está equipada com um sistema de internet sem fios que permite distribuir a rede a todos os alunos que tragam o seu computador pessoal, smartphone ou tablet.

Esta postura que a escola adota permite-lhe estar na vanguarda da tecnologia, formando alunos com elevado grau de conhecimento em diversas áreas profissionais, acreditando-se que possam contribuir para o desenvolvimento da nossa sociedade. Por isso não são poupados esforços na tentativa de lhes oferecer e proporcionar as melhores condições e ferramentas de trabalho ao longo do percurso educativo que trilham na escola.

A Escola Profissional Prática Universal tem, desde a data da sua criação, oferecido um leque abrangente de cursos, sendo que a escolha dos cursos é feita através da análise das necessidades do tecido empresarial, das expectativas dos alunos, dos recursos físicos e humanos que a escola dispõe e tem sempre por base as indicações emanadas pelas entidades que a tutelam e financiam.

### **Formação em contexto de trabalho (FCT)**

Aspetos a ter em conta na operacionalização da formação em contexto de trabalho:

- O número de alunos
- O número de cursos
- As preferências dos alunos
- Os interesses das entidades/empresas colaboradoras
- A adequação do perfil dos alunos ao perfil das entidades/empresas
- Localização geográfica das entidades/empresas colaboradoras
- Grau de importância/relevância das entidades/empresas colaboradoras para o curso

Aspetos a ter em conta na organização da formação em contexto de trabalho:

- Natureza do curso

No caso dos atuais cursos profissionais em vigor na Escola, todos eles têm a FCT distribuída pelo 2º e 3º anos do curso. Com esta distribuição, consegue-se que os alunos tenham contacto com mais que uma realidade, dando-lhes a oportunidade de, após terminarem o curso, optarem pela via que mais lhes agradou na FCT. Para além disso, é notório que os alunos quando vão para estágio pela segunda vez, ou seja, no 3º ano do curso, já o encaram de uma forma mais responsável.

Embora esteja previsto a possibilidade de realização de prática simulada, a Escola Profissional Prática Universal tem preferencialmente proporcionado a todos os seus alunos a prática em contexto real de trabalho, vulgo estágio. No entanto, a escola proporciona ao longo do ano algumas visitas de estudo a entidades/empresas que atuam na área de cada um dos cursos para que os alunos possam ter um contacto inicial com o mundo do trabalho e verificar *in loco* aquilo que se está a realizar nas suas áreas de formação.

Aspetos a ter em conta na distribuição das horas da formação em contexto de trabalho por ciclo de formação:

- Natureza do curso
- Nível de conhecimento necessário para encarar a FCT

Com a FCT distribuída pelos dois últimos anos do curso, a escola optou por distribuir a carga horária (600h) da seguinte forma: 180 horas no 2º ano e 420 horas no 3º ano do curso.

Os momentos de FCT são escolhidos com base no calendário escolar e tendo especial atenção aos momentos destinados à Prova de Aptidão Profissional (PAP). Neste contexto, a escola tem optado por promover a FCT ao longo do segundo período para os alunos do 2º ano e no terceiro período para os alunos finalistas.

Listagem de documentos que regulam a formação em contexto de trabalho:

- Protocolos com as entidades de acolhimento

- Regulamento interno da escola
- Caderneta de estágio - (Plano de formação, Contrato de formação e Relatório de formação)

O coordenador de curso e o orientador de estágio assumem um papel fulcral. O primeiro a tentar conseguir, junto das empresas, os melhores locais de estágio para os alunos da escola e ajudar a direção pedagógica na elaboração e aperfeiçoamento dos regulamentos e documentação referente à FCT.

O coordenador de curso tem o dever de supervisionar os estágios, no sentido de verificar se os regulamentos e procedimentos adotados por alunos e orientadores de estágio são os mais corretos.

O papel dos orientadores de estágio passa por um acompanhamento personalizado ao aluno estagiário, criando um elo de ligação entre a escola e a empresa. A escola acredita que um correto acompanhamento dos alunos neste período é a principal chave para o sucesso na FCT. É importante que o aluno se sinta apoiado por parte da escola e não se sinta “despejado” e sozinho num momento tão importante do seu percurso formativo. Neste âmbito, considera-se que o orientador de estágio é um elo imprescindível para que a cadeia aluno-escola-empresa funcione.

### **Prova de Aptidão Profissional**

A realização e defesa da Prova de Aptidão Profissional implica necessariamente grande esforço e dedicação por parte de todos os alunos finalistas. A realização da prova está sujeita a um cronograma previamente definido e aprovado pelo coordenador de curso e orientador da PAP. Refira-se que este cronograma deverá constituir-se como um documento dinâmico que poderá ser ajustado sempre que o orientador da PAP e o aluno o entendam, reportando sempre a informação ao coordenador de curso. O tema e o tipo de prova são definidos pelo aluno segundo orientações do coordenador de curso e orientador da PAP, tendo em conta que esta deverá refletir os saberes e as competências adquiridas ao longo do seu percurso de formação. Depois de ter conhecimento do tipo de prova que cada aluno pretende realizar, a escola pronuncia-se junto destes acerca da possibilidade de execução de cada uma das provas.

Para a elaboração da prova de aptidão profissional, a escola disponibiliza ao aluno:

- Documentos indexados à PAP (normalizados)
- Orientador
- Critérios de avaliação
- Datas limite para apresentação da documentação
- Critérios de elaboração da prova
- Instalações, *software* e *hardware*
- Sessões de apoio ao longo do processo de elaboração das PAP
- *Briefings* ao ponto de situação dos projetos.

Os orientadores da prova de aptidão profissional pertencem à área técnica de cada curso, o que permite prestar um apoio efetivo e de qualidade a todos os alunos. Não obstante, os restantes professores da escola também participam frequentemente, nomeadamente os professores que lecionam a disciplina de português, que fazem a correção da literatura, os de línguas estrangeiras que se disponibilizam para ajudar nas traduções e outros que ajudam pontualmente em pesquisas e formatações, por exemplo. Não é de ignorar o trabalho que todos os docentes da escola desenvolvem ao longo do percurso de formação dos alunos, promovendo aulas dinâmicas, centradas no aluno, em que este é frequentemente convidado a participar e a expor vários trabalhos que vai desenvolvendo. Este trabalho contínuo e diário é uma das chaves para o sucesso no dia da defesa da prova.

No ano letivo 2020/2021 o plano de formação dos Cursos profissionais de Técnico de Comércio, Desenho Digital 3D e Turismo, foram cumpridos integralmente em conformidade com o estipulado na calendarização previamente definida.

## 9. Balanço e apreciação do Projeto Educativo

Atendendo à vigência do Projeto Educativo (2020/2021) assinalamos o cumprimento dos objetivos prioritários, nomeadamente a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade, alinhado com o EQAVET.

No que diz respeito às metas de aprendizagem, salienta-se que a Escola Profissional Prática Universal tudo faz para conseguir atingir os mais altos níveis de sucesso educativo. Tendo em conta as dificuldades sentidas por grande parte dos alunos nas disciplinas de português e de matemática, são propostas, ao longo de todo o ano letivo, aulas de apoio a todos os alunos da escola. O Gabinete Multidisciplinar de Apoio ao Aluno constituído por uma equipa de professores, tem como objetivo orientar os alunos para a elaboração de tarefas específicas que permitam a recuperação de aprendizagens e/ou módulos sem aproveitamento, decorrente do seu ingresso na escola já no decurso das atividades letivas ou por dificuldades diagnosticadas.

A política de contratação de docentes assenta em dois vértices: a análise ao currículo do candidato e uma entrevista. A Escola tenta recrutar colaboradores que acreditam no sistema de ensino profissional e que estejam dispostos a abraçar a missão com determinação. O ensino profissional, por se tratar de um ensino mais prático e muito menos expositivo e livresco que o ensino regular, requer um leque de docentes com iniciativa e dinamismo. Neste momento, a Escola integra docentes que a impulsionam em termos qualitativos e que interpretam muito bem o caráter mais experimental e dinâmico deste tipo de ensino.

Segundo as orientações do Programa Educação 2015, Portugal deverá convergir ao longo dos próximos anos, com os objetivos internacionais. Portanto, a Escola Profissional Prática Universal, como Escola integrada no sistema de ensino nacional, lutará também por atingir as metas definidas.

Assim, no que respeita à saída precoce dos jovens no sistema de ensino e formação, a escola, embora tenha apenas jovens a partir dos 15 anos de idade a frequentar os cursos, compromete-se a prestar-lhes todo o apoio para que se sintam bem na escola e não equacionem, sequer, abandonar o sistema de ensino. Atualmente, o panorama nacional para jovens entre os 18 e os 24 anos que não concluíram o ensino secundário aponta para um abandono na ordem dos

13,7%. No entanto, e como a meta a atingir em 2021 deverá ser inferior a 17,28%, a Escola não poupará esforços para conseguir atingir e até mesmo superar esta meta.

No que respeita ao domínio das bibliotecas escolares e computadores, as expectativas do Programa Educação 2015 são que em 2021, 100% das escolas tenham biblioteca e que o rácio computador/aluno se situe entre 1/2 e 1/10. No que diz respeito ao rácio computador/aluno, a escola já dispõe de um computador para cada dois alunos em contexto de atividade letiva. Contudo, a escola pretende permanecer em constante atualização nesta área.

No domínio do grau de empregabilidade das formações profissionalizantes a Escola Profissional Prática Universal tem vindo a estabelecer contactos com as empresas parceiras, no sentido de promover estágios profissionais para os alunos que terminem os seus cursos. Entende-se que grande parte dos jovens que frequentam a escola pretende prosseguir os estudos em áreas afins e só depois ingressar no mercado de trabalho. As empresas estão cada vez menos empregadoras, muito por culpa da atual situação do país e da Europa. Contudo, a escola tudo fará para conseguir atingir as metas propostas.

## 10. Resultados dos processos

### 10.1. Mapa de indicadores: objetivos/processos

Indicam-se de seguida os principais indicadores avaliados nos processos da escola, com as respetivas metas e os resultados alcançados, relativos ao ano letivo 2020/2021

Indicador	Meta	Resultado <sup>1</sup>
Taxa de conclusão em cursos de EFP (ciclo 2018/2021)	77,5%	77,55%
Taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (ciclo 2017/2020)	80%	100%
Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram (ciclo 2017/2020)	50%	28,57%
Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completaram um curso de EFP (ciclo 2016/2019)	85%	94,3%

Tabela 5 - Mapa de indicadores: objetivos/processos

Em termos gerais, no ano letivo 2020/2021, foram ultrapassadas todas as metas para os indicadores aferidos, com a exceção da “Percentagem de alunos/formandos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso/Área de Educação e Formação que concluíram”.

### 10.2. Indicadores EQAVET

Com o processo de implementação do EQAVET, a escola passou a medir de forma sistemática e rigorosa, indicadores pré-estabelecidos com o alinhamento. Assim, o Sistema de Gestão da Qualidade, garante uma metodologia de controlo que permite o acompanhamento do percurso dos seus ex-alunos após a conclusão da formação, ficando tudo registado no programa informático de Gestão de Alunos “MERCÚRIO”.

A Escola Profissional Prática Universal tem efetuado a recolha dos dados referentes aos indicadores EQAVET desde 2016, encontrando-se a trabalhar no sentido de dar continuidade ao já implementado Sistema de Gestão da Qualidade alinhado com o Quadro EQAVET, de forma a criar um procedimento interno que lhe permita, para além da recolha de informações, a sua análise, divulgação e a implementação de estratégias de melhoria.

Apresentamos, de seguida, os resultados obtidos para os referidos indicadores, respeitando as normas/métricas do EQAVET.

Os Indicadores EQAVET selecionados pela EPPU para avaliação do seu desempenho são:

Indicador EQAVET n.º 4a:

- Taxa de conclusão em cursos EFP

Indicador EQAVET n.º 5a:

- Taxa de colocação no mercado de trabalho
- Taxa de prosseguimento de estudos

Indicador EQAVET n.º 6a:

- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF
- Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF

Indicador EQAVET n.º 6b3:

- Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores
- Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados

Indicadores EQAVET (Finais de ciclo)					
	2014/2017	2015/2018	2016/2019	2017/2020	2018/2021
<b>4.a) Taxa de conclusão dos cursos (D+E)</b>	69,44%	79,55%	65,22%	62,9%	77,55%
Taxa de conclusão dos cursos no tempo previsto (D)	61,11%	72,73%	63,04%	62,9%	75,51%
Taxa de conclusão dos cursos após o tempo previsto (E)	8,33%	6,82%	2,18%	-----	2,04%
<b>5.a) Taxa de colocação no mercado trabalho <math>L=(H+J)+K+I</math></b>	60%	62,85%	66,67%	46,15%	-----
Taxa de diplomados empregados por conta de outrem (H)	48%	51,42%	43,33%	17,95%	-----
Taxa de diplomados a trabalhar por conta própria (J)	8%	0%	3,33%	0%	-----
Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais (K)	0%	0%	0%	0%	-----
Taxa de diplomados à procura de emprego (I)	4%	11,43%	20%	28,21%	-----
<b>5.a) Taxa de prosseguimentos de Estudo e no mercado trabalho <math>O=(M+N)</math></b>	36%	37,14%	30%	53,85%	-----
Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior (N)	20%	11,42%	6,67%	33,33%	-----
Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós secundário (M)	16%	25,71%	23,33%	20,51%	-----
<b>5.a) Taxa de diplomados noutras situações (P)</b>	0%	0%	3,33%	0%	-----
<b>5.a) Taxa de diplomados em situações desconhecidas (Q)</b>	4%	0%	0%	0%	-----
<b>6.a) Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF</b>	56%	51,42%	46,67%	17,95%	-----
Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	42%	50%	50%	28,57%	-----
Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	58%	50%	50%	71,43%	-----
<b>6b3) Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores</b>	50%	55,56%	-----	-----	-----
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados avaliados	98,75%	89,5%	94,3%	-----	-----
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	-----	94,8%	-----	-----
Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	100%	-----	93,5%	-----	-----
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados (a escala de satisfação integra os níveis: 1. Insatisfeito, 2. Pouco satisfeito, 3. Satisfeito, 4. Muito satisfeito)	3,95	3,58	3,77	-----	-----
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	4	-----	3,79	-----	-----
Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF	3,8	-----	3,74	-----	-----

Tabela 6 - Indicadores e resultados EQAVET

Como é possível verificar através da tabela 6, na generalidade os resultados são bastante satisfatórios.

O indicador da taxa de conclusão em cursos de EFP (4a) em 2014/2017 registou um resultado de 69,44%, em 2015/2018 um resultado de 79,55%, em 2016/2019 um resultado de 65,22%, em 2017/2020 um resultado de 62,9% e em 2018/2021 apresenta um resultado de 77,55%. Embora estejamos satisfeitos com os resultados que estamos a obter relativamente ao indicador 4a), estamos também conscientes de que será difícil aumentar estes números consideravelmente. Contudo, o nosso objetivo é que este resultado possa ainda melhorar nos próximos ciclos, resultando da implementação de novas medidas relacionadas com os indicadores de monitorização subjacentes a este indicador (taxa de procura, taxa de sucesso e taxa de absentismo). Nestes cinco ciclos em estudo, podemos considerar que a procura dos alunos pelos nossos cursos foi praticamente igual à nossa oferta formativa.

De referir que o decréscimo na taxa de conclusão do curso após o tempo previsto está diretamente relacionado com o aumento da taxa de conclusão no tempo previsto, existindo atualmente menos alunos a frequentar o 4º ano do curso pelo facto de o terem completado nos 3 anos previstos para o efeito.

No que respeita ao indicador da taxa de colocação após conclusão de cursos de EFP (5a) os resultados têm oscilado anualmente. No entanto, verifica-se que sempre que existe uma diminuição na taxa de colocação no mercado de trabalho, existe simultaneamente um aumento na taxa de prosseguimento de estudos. Como tal, para que este indicador possa ser aferido deverão ser contabilizados estes dois subindicadores, que nos indicam a totalidade de alunos colocados. Nesse sentido, podemos afirmar que embora existam ligeiras oscilações, o resultado é bastante satisfatório. De salientar que cada vez mais os alunos dos cursos profissionais estão a optar por frequentar uma formação pós-secundária CTeSP e consequentemente a taxa de prosseguimento de estudos tem aumentado em relação à taxa de colocação no mercado de trabalho.

Analisando o indicador da taxa de alunos a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF (6a) observamos que existiu uma diminuição da taxa de alunos empregados no último ciclo de formação (2017/2020), sendo de aproximadamente 17,95%. Neste ciclo de formação, a taxa de alunos a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF é de

aproximadamente o dobro em relação à taxa de alunos a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF.

No que diz respeito à taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores (6b3) esta taxa de resposta dada pelos empregadores é de aproximadamente de 38,5% (5/13), aspeto que devemos melhorar. Quanto à taxa de satisfação dos empregadores, esta é de 94,3%. As empresas são contactadas pela escola, sendo os questionários preenchidos via e-mail, por conversa telefónica ou mesmo presencialmente. Importa assim referir que consideramos essencial existir uma consciencialização dos empregadores e ex-alunos para a importância do preenchimento deste questionário, acreditando que, com a continuação do trabalho que tem vindo a ser desenvolvido de crescente aproximação, a taxa de resposta por parte dos empregadores irá melhorar.

Para além dos indicadores de resultado por ciclo de formação (EQAVET), a EPPU definiu um conjunto de indicadores de monitorização e respetivas metas, que nos permitem ir monitorizando e implementando medidas preventivas, tendo em vista um processo de melhoria contínua, sendo estes:

Indicadores de alerta/monitorização			
Descrição do indicador		2020/2021	
Taxa de procura em cursos EFP	Objetivo	≥100,00%	
	Resultado	100,00%	
Taxa de absentismo em cursos EFP	Objetivo	≤7,36%	
	Resultado	6,55%	
Taxa de desistência em cursos EF	Objetivo	≤22,56%	
	Resultado	9,24%	
Taxa de sucesso/conclusão	Objetivo	≥77,50%	
	Resultado	77,55%	
Taxa de satisfação	Alunos	Objetivo	≥77,50%
		Resultado	85,00%
	Encarregados de Educação	Objetivo	≥72,50%
		Resultado	80,20%
	Pessoal docente	Objetivo	≥82,50%
		Resultado	87,40%
	Pessoal não docente	Objetivo	≥82,50%
		Resultado	95,20%

Tabela 7 - Indicadores de alerta/monitorização

Para o plano de melhoria, tomamos como base os dados dos ciclos de formação 2014/2017 e 2015/2018.

Para os indicadores alerta/monitorização aflorados são definidos objetivos anuais, que vão sendo monitorizados ao longo do ano, com uma periodicidade, sempre que possível, trimestral.

No que respeita ao indicador de monitorização taxa de procura em cursos EFP, definimos um objetivo de ≥100% e obtivemos um resultado de 100%, apesar da escola ter desencadeado vários mecanismos de divulgação da oferta formativa, nomeadamente através das redes sociais (Facebook, Instagram, Whatsapp), página de internet da escola, feiras de empreendedorismo locais, e outras atividades em que a escola se envolve durante todo o ano letivo.

Quanto à taxa de absentismo e desistência em cursos EFP as metas foram atingidas, como podemos verificar na Tabela 2. A escola tem implementado um Gabinete Multidisciplinar de Apoio ao Aluno (GMAA) e um processo de monitorização de assiduidade, ambos com o objetivo

de diminuir o absentismo e aumentar o aproveitamento escolar. Contudo, existem fatores externos de ordem socioeconómica entre outros, que são alheios à escola, mas que têm uma importância fulcral na origem da maioria da desistência dos alunos.

Conscientes da realidade dos elementos anteriormente referidos, a taxa de sucesso/conclusão em cursos EFP é uma taxa que está diretamente relacionada com a taxa de desistência, e o objetivo definido foi conseguido.

No que concerne à taxa de satisfação, quer, dos alunos, encarregados de educação, pessoal docente e não docente, podemos verificar através da tabela 7, que os objetivos foram superados.

### 10.2.1. Indicador EQAVET 4a) – Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos

Registo de Informação sobre Conclusão dos Cursos (indicador EQAVET 4a)  
Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança  
Ciclo de Formação: 2018/21 Data da Recolha: 12-10-2021

A-AEF	B - Curso	C - Ingressos			D - Conclusão no tempo previsto				E - Conclusão após o tempo previsto					F - Conclusão Global					G - Desistências					H - Não Aprovação										
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1821	4	8	12	3	75,00	7	87,50	10	83,33		0,00		0,00		0,00	3	75,00	7	87,50	10	83,33	1	25,00	1	12,50	2	16,67		0,00		0,00		0,00
812	Técnico de Turismo 1821	7	17	24	6	85,71	11	84,71	17	70,83		0,00		0,00		0,00	6	85,71	11	84,71	17	70,83	1	14,29	6	35,29	7	29,17		0,00		0,00		0,00
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1821	9	4	13	6	66,67	4	100,00	10	76,92	1	11,11		0,00	1	7,69	7	77,78	4	100,00	11	84,62	2	22,22		0,00	2	15,38		0,00		0,00		0,00
TOTAL		20	29	49	15	75,00	22	75,88	37	75,51	1	5,00		0,00	1	2,04	16	80,00	22	75,88	38	77,55	4	20,00	7	24,14	11	22,45		0,00		0,00		0,00

Conclusão dos Cursos



Em termos gerais, no final do ano letivo 2020/2021, 77,55% dos alunos que ingressaram na escola em 2017 concluíram o seu curso profissional, registando-se, deste modo, uma taxa de desistência global de 22,45% neste ciclo formativo. A taxa de aproveitamento no ciclo de formação 2018/2021 foi de 97,5%.

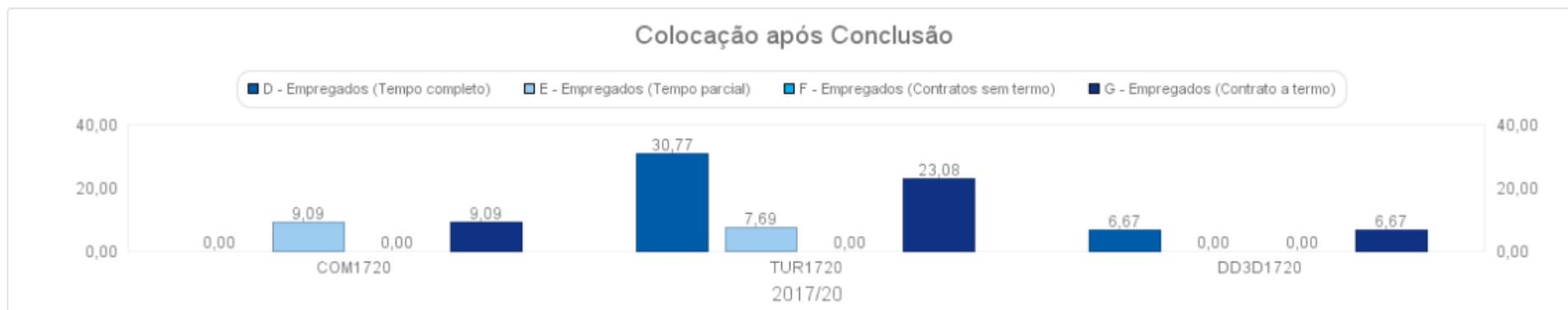
**10.2.2. Indicador EQAVET 5a) – Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos**



Registo de Informação sobre Colocação após Conclusão dos Cursos (Indicador EQAVET 5a)  
 Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança  
 Ciclo de Formação: 2017/20 Data da Recolha: 30-09-2021



A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			D - Empregados (tempo completo)					E - Empregados (tempo parcial)					F - Empregados (contrato sem termo)					G - Empregados (contrato a termo)					H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)									
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1720	4	7	11		0,00		0,00		0,00	1	25,00		0,00	1	9,09		0,00		0,00		0,00	1	25,00		0,00	1	9,09	1	25,00		0,00	1	9,09
812	Técnico de Turismo 1720	5	8	13	2	40,00	2	25,00	4	30,77	1	20,00		0,00	1	7,69		0,00		0,00		0,00	2	40,00	1	12,50	3	23,08	3	60,00	2	25,00	5	38,46
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1720	12	3	15	1	8,33		0,00	1	6,67		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	8,33		0,00	1	6,67	1	8,33		0,00	1	6,67
		21	18	39	3	14,29	2	11,11	5	12,82	2	9,52		0,00	2	5,13		0,00		0,00		0,00	4	19,05	1	5,56	5	12,82	5	23,81	2	11,11	7	17,95



A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			H - Total de Empregados ou (F+G) (D+E)					I - À procura de emprego					J - Trabalhadores por conta própria					K - A frequentar estágios profissionais					L - Total no mercado de trabalho (H+J+K)					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %		
341	Técnico de Comércio 1720	4	7	11	1	25,00		0,00	1	9,09		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00		0,00	1	25,00		0,00	1	9,09
812	Técnico de Turismo 1720	5	8	13	3	60,00	2	25,00	5	38,46	1	20,00	1	12,50	2	15,38		0,00		0,00		0,00		0,00	4	80,00	3	37,50	7	53,85
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1720	12	3	15	1	8,33		0,00	1	6,67	8	66,67	1	33,33	9	80,00		0,00		0,00		0,00		0,00	9	75,00	1	33,33	10	66,67
		21	18	39	5	23,81	2	11,11	7	17,95	9	42,86	2	11,11	11	28,21		0,00		0,00		0,00		0,00	14	66,67	4	22,22	18	46,15



A-AEF	B - Curso	C - Diplomados			L - Total no mercado de trabalho (H+I+J+k)					M - A frequentar formação de nível pós-secundário					N - A frequentar o ensino superior					O - Total em prosseguimento de estudos (M+N)					P - Outras situações					Q - Situação desconhecida										
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %						
341	COM1720	4	7	11	1	25,00		0,00	1	9,09		0,00		0,00		0,00	3	75,00	7	100,00	10	90,91	3	75,00	7	100,00	10	90,91		0,00		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
812	TUR1720	5	8	13	4	80,00	3	37,50	7	53,85	1	20,00	3	37,50	4	30,77		0,00	2	25,00	2	15,38	1	20,00	5	62,50	6	46,15		0,00		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
213	DD3D1720	12	3	15	9	75,00	1	33,33	10	66,67	3	25,00	1	33,33	4	26,67		0,00	1	33,33	1	6,67	3	25,00	2	66,67	5	33,33		0,00		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00
		21	18	39	14	66,67	4	22,22	18	46,15	4	19,05	4	22,22	8	20,51	3	14,29	10	55,56	13	33,33	7	33,33	14	77,78	21	53,85		0,00		0,00		0,00	0	0,00	0	0,00	0	0,00



Da leitura das tabelas e dos gráficos apresentados relativamente ao ciclo de formação 2017/20, é possível observar que, de entre os diplomados dos Cursos Profissionais de Técnico de Comércio, Turismo e de Desenho Digital 3D, 17,95% encontra-se empregada, 53,85% optou pelo prosseguimento de estudos e 28,2% está à procura de emprego. Neste particular, são os alunos do curso Comércio que apresentam a taxa mais elevada de prosseguimento de estudos (90,91%) e os alunos do curso de DD3D que apresentam a taxa mais elevada de procura de emprego (60%).

Da tabela que apresenta os valores da colocação após a conclusão do curso, sublinha-se que dos 17,95% diplomados que se encontram empregados, 12,82% estão empregados a tempo completo e 5,13% a tempo parcial.

De referir ainda, que no universo dos diplomados do CPT de Turismo cerca de 30,77% prestam trabalho em regime de tempo completo, face aos 6,67% dos diplomados do CPT de DD3D que trabalham a tempo completo.

Por outro lado, no que respeita ao tipo de contrato celebrado, podemos verificar que as situações de contrato de trabalho a termo prevalecem sobre os contratos sem termo.

Não obstante a significativa taxa de colocação após a conclusão da formação, verifica-se que cerca de 28,2% do total do universo de diplomados ainda se encontram à procura de emprego.

Finalmente, nenhum dos diplomados entrou no mercado de trabalho como trabalhador por conta própria

### 10.2.3. Indicador EQAVET 6a) – Registo de Informação sobre Diplomados a trabalhar na respetiva Área de Educação e Formação

Registo de Informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)  
 Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança  
 Ciclo de Formação: 2017/20 Data da Recolha: 29-09-2021

Situação 1: Diplomados empregados por conta de outrem

A-AEF	B - Curso	C - Diplomados empregados por conta de outrem			D - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						E - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1720	1		1	1	100,00			1	100,00		0,00				0,00
812	Técnico de Turismo 1720	3	2	5		0,00	1	50,00	1	20,00	3	100,00	1	50,00	4	80,00
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1720	1		1		0,00				0,00	1	100,00			1	100,00
		5	2	7	1	20,00	1	50,00	2	28,57	4	80,00	1	50,00	5	71,43

Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta de outrem)

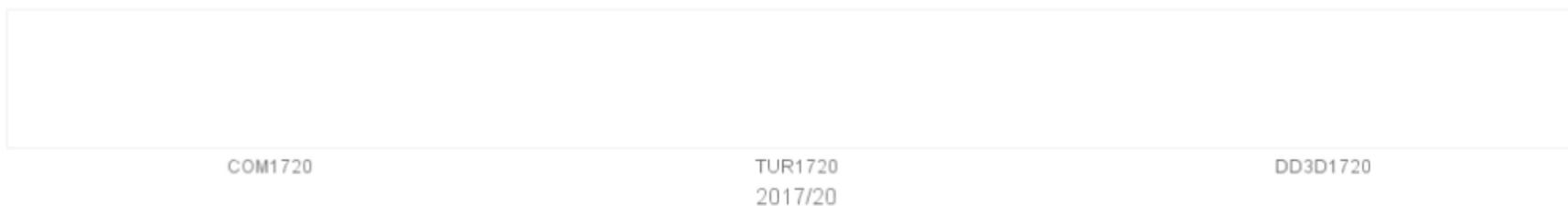


**Situação 2: Diplomados empregados por conta própria**

A-AEF	B - Curso	F - Diplomados empregados por conta própria			G - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						H - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1720															
812	Técnico de Turismo 1720															
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1720															

**Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria)**

G - Profissões relacionadas com o curso     H - Profissões não relacionadas com o curso



Registo de Informação sobre diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF (Indicador EQAVET 6a)  
**Designação do Operador:** Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança  
**Ciclo de Formação:** 2017/20 **Data da Recolha:** 29-09-2021

**Situação 1+2: Diplomados a trabalhar**

A-AEF	B - Curso	I - Diplomados a trabalhar (C+F)			J - Diplomados que exercem profissões relacionadas com o curso/AEF Concluído						K - Diplomados que exercem profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído					
		m	f	t	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %	m	taxa %	f	taxa %	t	taxa %
341	Técnico de Comércio 1720	1		1	1	100,00			1	100,00		0,00				0,00
812	Técnico de Turismo 1720	3	2	5		0,00	1	50,00	1	20,00	3	100,00	1	50,00	4	80,00
213	Técnico de Desenho Digital 3D 1720	1		1		0,00				0,00	1	100,00			1	100,00
		5	2	7	1	20,00	1	50,00	2	28,57	4	80,00	1	50,00	5	71,43

**Diplomados a exercer funções relacionadas com o curso (empregados por conta própria e por conta de outrem)**



Relativamente ao ciclo de formação 2017/2020, do total de 39 alunos diplomados nesse ciclo de formação, resulta que 7 se encontram a trabalhar, todos empregados por conta de outrem.

Feito o balanço da colocação dos diplomados após a conclusão dos cursos, afigura-se pertinente quantificar o número de alunos que se encontram a exercer funções relacionadas com o curso concluído. Da análise às tabelas e gráficos apresentados fica claro que, do universo de diplomados empregados por conta de outrem, 28,57% encontram-se a trabalhar na respetiva área de formação, em detrimento dos 71,43% que exercem funções/profissões não relacionadas com o curso concluído na escola, não existindo nenhum diplomado a trabalhar por conta própria.

### 10.2.4. Indicador EQAVET 6b3) – Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores



Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)  
 Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança  
 Curso: Técnico de Turismo 1619 Área de Educação e Formação (código): 812  
 Ciclo de Formação: 2016/19 Data da Recolha: 29-01-2021



#### Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 2

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Planeamento e organização	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Comunicação e relações interpessoais	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Trabalho em equipa	0	0	0	2	2	100,00	4,00
	0	0	3	7	10	100,00	3,70

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)  
 Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança  
 Curso: Técnico de Turismo 1619 Área de Educação e Formação (código): 812  
 Ciclo de Formação: 2016/19 Data da Recolha: 29-01-2021

Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 3

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	3	3	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	2	1	3	100,00	3,33
Responsabilidade e autonomia	0	0	2	1	3	100,00	3,33
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Trabalho em equipa	0	0	0	3	3	100,00	4,00
	0	0	5	10	15	100,00	3,67

Registo de Informação sobre Satisfação dos Empregadores (Indicador EQAVET 6b3)  
 Designação do Operador: Escola Profissional Prática Universal Código SIGO: 0168 Concelho: Bragança  
 Curso: Técnico de Turismo 1619 Área de Educação e Formação (código): 812  
 Ciclo de Formação: 2016/19 Data da Recolha: 29-01-2021

Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído

Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 5

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	1	4	5	100,00	3,80
Planeamento e organização	0	0	3	2	5	100,00	3,40
Responsabilidade e autonomia	0	0	3	2	5	100,00	3,40
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	4	5	100,00	3,80
Trabalho em equipa	0	0	0	5	5	100,00	4,00
	0	0	8	17	25	100,00	3,68

**Situação 1: Diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 3**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	3	3	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Responsabilidade e autonomia	0	0	0	3	3	100,00	4,00
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	2	3	100,00	3,67
Trabalho em equipa	0	0	0	3	3	100,00	4,00
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>13</b>	<b>15</b>	<b>100,00</b>	<b>3,87</b>

**Situação 2: Diplomados empregados em profissões não relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 2**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	2	2	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Comunicação e relações interpessoais	0	0	1	1	2	100,00	3,50
Trabalho em equipa	0	0	0	2	2	100,00	4,00
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>10</b>	<b>100,00</b>	<b>3,70</b>

**Situação 1+2: Diplomados empregados em profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF concluído**

**Número de diplomados empregados avaliados pelos empregadores: 5**

A - Competências	B - Satisfação dos Empregadores				C - Total de diplomados empregados avaliados por competência	D - Taxa de satisfação dos empregadores por competência (%)	E - Média de Satisfação dos empregadores por competência
	1. Insatisfeito	2. Pouco Satisfeito	3. Satisfeito	4. Muito Satisfeito			
Competências técnicas inerentes ao posto de trabalho	0	0	0	5	5	100,00	4,00
Planeamento e organização	0	0	2	3	5	100,00	3,60
Responsabilidade e autonomia	0	0	1	4	5	100,00	3,80
Comunicação e relações interpessoais	0	0	2	3	5	100,00	3,60
Trabalho em equipa	0	0	0	5	5	100,00	4,00
	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>20</b>	<b>25</b>	<b>100,00</b>	<b>3,80</b>

Com o propósito de, por um lado, aferir a pertinência e a qualidade da formação obtida pelos diplomados, e, por outro lado, potenciar a utilização das competências adquiridas durante a formação no local de trabalho, foram elaborados inquéritos de satisfação aos empregadores.

Deste modo, para a realização desta avaliação foram contactados os representantes das respetivas empresas onde se encontravam a trabalhar alunos diplomados pela EPPU, do ciclo de formação 2016/19. De salientar que, dos 13 empregadores, apenas 10 manifestaram disponibilidade para responder ao inquérito de satisfação elaborado pela escola.

Dos gráficos reproduzidos, que representam os resultados do tratamento dos dados recolhidos junto dos empregadores dos ex-alunos, constata-se que a taxa de satisfação dos empregadores por competência dos diplomados é de 100% em ambos os cursos, nas diversas competências avaliadas.

Acresce ainda que, a média global de satisfação dos empregadores com o desempenho dos diplomados oriundos do CPT de DD3D, que exercem profissões relacionadas com a formação obtida é tendencialmente mais elevada, aproximando-se do nível “muito satisfeito” 96,75%, comparativamente aos que empregam diplomados que exercem profissões não relacionadas com a área, com uma média global de 92,5%.

De igual modo, realça-se o elevado grau de satisfação dos empresários inquiridos relativamente às prestações profissionais dos diplomados do CPT de Turismo, com médias globais de satisfação dos empregadores de, respetivamente, 92,5% e 91,75%.

É desta interação e esforço contínuo, entre a escola e as entidades empregadoras, que se podem ajustar as competências e capacidades necessárias por parte dos futuros diplomados, ou seja, futuros recursos humanos das organizações. Esta atuação proactiva, poderá ser o impulso para fomentar uma maior competitividade por parte das entidades empregadoras, em face de um mercado cada vez mais global, incerto e exigente.

### 10.2.5. Balanço dos resultados dos Indicadores EQAVET

Relativamente ao Indicador EQAVET nº 4ª (Taxa de conclusão em cursos EFP), este indicador relativo ao ciclo de formação 2018/2021, ficou ligeiramente acima da meta proposta de 77,5%, situando-se nos 77,55%.

No que diz respeito ao Indicador EQAVET nº 5ª (Taxa de colocação após a conclusão do curso), este indicador relativo ao ciclo de formação 2017/2020 ficou acima da meta proposta de 80%, situando-se nos 100%.

Quanto ao Indicador EQAVET nº 6a: (Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF), este indicador relativo ao ciclo de formação do ano letivo 2017/2020 situou-se nos 28,57%, ficando abaixo da meta proposta de 50%.

Em relação ao Indicador EQAVET nº 6b3 (Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados), este indicador relativo ao ciclo de formação 2016/2019 ficou acima da meta proposta de 85%, situando-se nos 94,3%.

## 11. Resultados da Avaliação Interna da Escola - stakeholders

Para a avaliação interna da escola são aplicados questionários aos alunos, pais/encarregados de educação, pessoal docente e não docente.

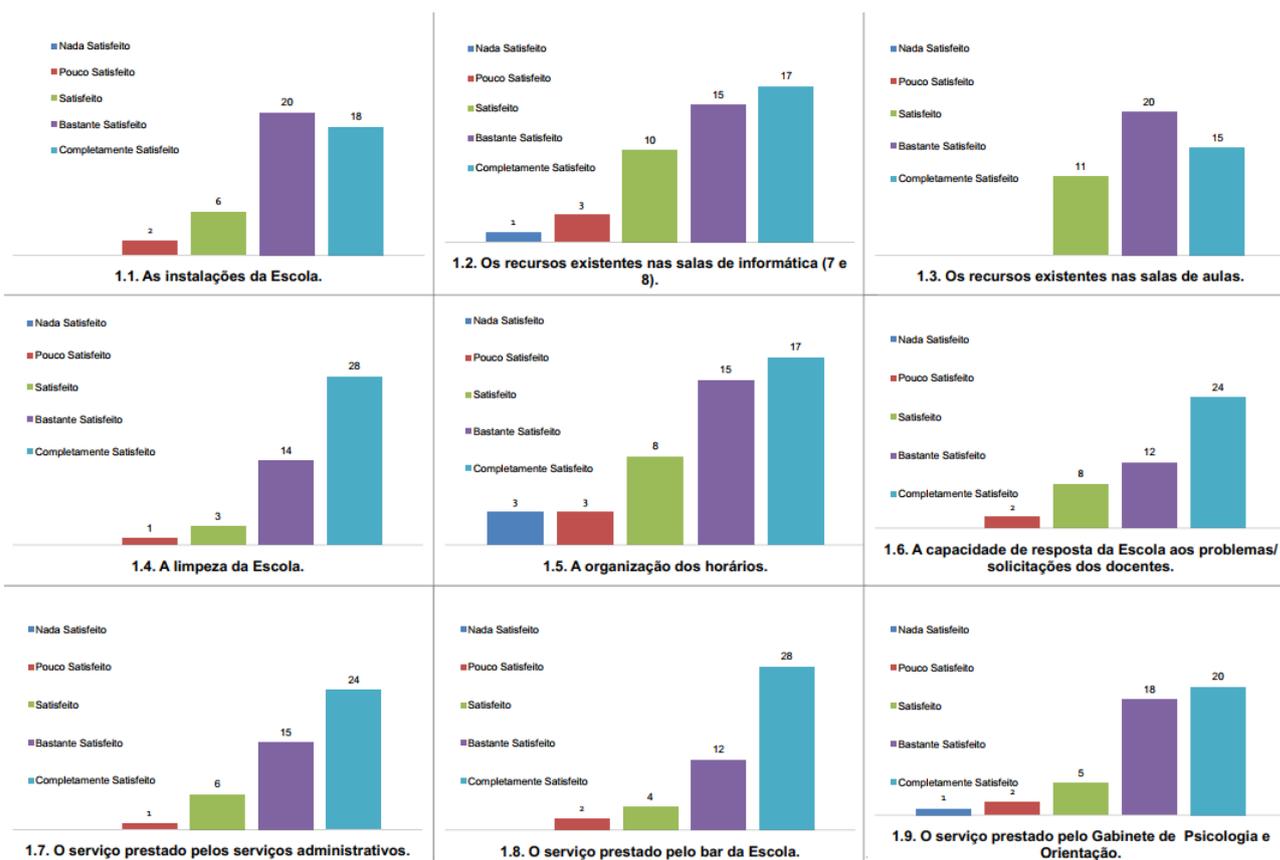
Os questionários são aplicados em suporte informático, através da plataforma Google Forms para facilitar o tratamento estatístico dos dados, tendo sido criado um e-mail só para esse efeito ([inqueritoseppu@gmail.com](mailto:inqueritoseppu@gmail.com)).

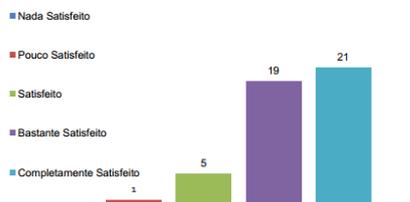
A escola faz a análise dos resultados obtidos nos inquéritos, estando atenta à crítica construtiva de todos os seus *stakeholders* internos envolvidos no processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Após a análise, podemos concluir que o grau de satisfação dos seus *stakeholders* é alto.

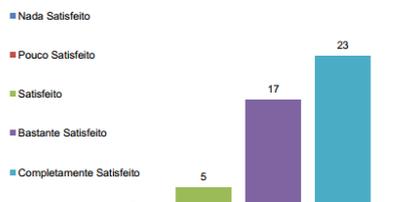
### 11.1. Avaliação da escola pelos alunos

Indica o teu grau de satisfação com:

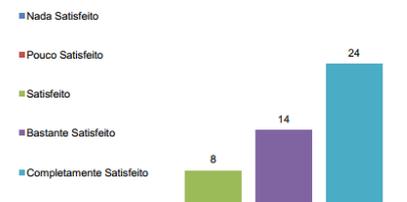




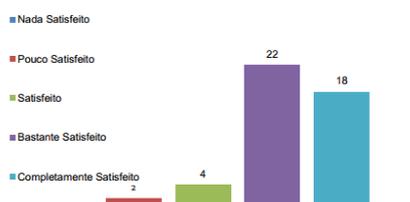
1.10. A valorização por parte da Escola do desempenho dos alunos.



1.11. A comunicação com os teus professores.



1.12. A comunicação com a Escola.



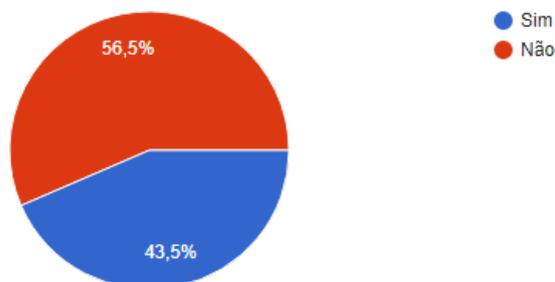
1.13. As iniciativas que a Escola promove ou em que participas.

Em relação ao grau de satisfação relativamente à escola, as 46 respostas dos alunos são globalmente positivas. Relativamente às instalações da escola, à higiene e limpeza do espaço escolar, ao serviço prestado pelos serviços administrativos, ao serviço prestado pelo bar da escola, ao nível de comunicação com os professores, a maioria dos alunos está bastante satisfeita.

A taxa de satisfação dos alunos em relação à escola é de 85%.

## 2. Já deixaste módulos em atraso?

46 respostas

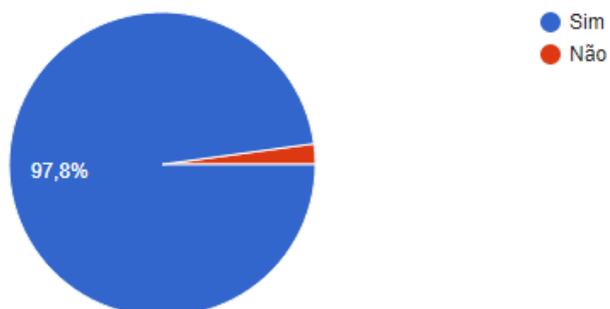


No que respeita aos módulos em atraso, 43,5% dos alunos inquiridos responderam que já deixaram módulos em atraso. Na análise das respostas constatou-se que os motivos mais vezes

referidos foram: a falta de assiduidade, ter iniciado tardiamente o ano letivo, a falta de empenho, as dificuldades sentidas em determinadas disciplinas, tais como, Matemática, Educação física, Integração e Português.

#### 4. O teu encarregado de educação interessa-se pelas tuas notas?

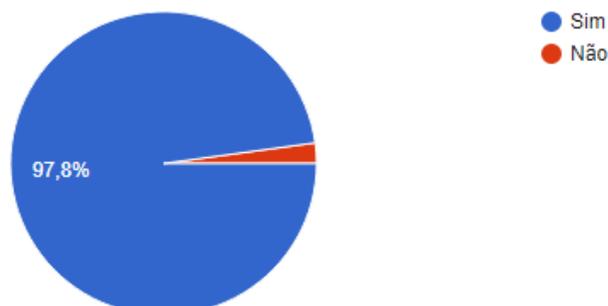
46 respostas



Aproximadamente 98% dos alunos afirmam que o seu encarregado de educação acompanha o seu aproveitamento escolar.

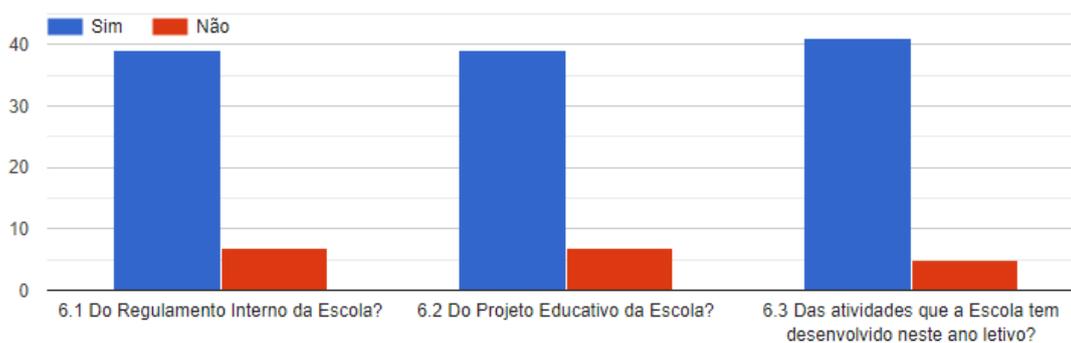
#### 5. O teu encarregado de educação interessa-se pelas tuas faltas?

46 respostas



De igual modo, cerca de 98% dos alunos afirmam que o seu encarregado de educação revela interesse pela sua assiduidade escolar.

#### 6. Tens conhecimento:



Importa sublinhar que aproximadamente dois terços dos alunos que frequentam a escola já tiveram conhecimento do processo de implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET) bem como dos principais documentos orientadores da instituição, designadamente o Regulamento Interno da Escola, o Projeto Educativo e o Plano Anual das Atividades desenvolvidas pela escola.

Os alunos destacaram como elementos mais positivos da escola:

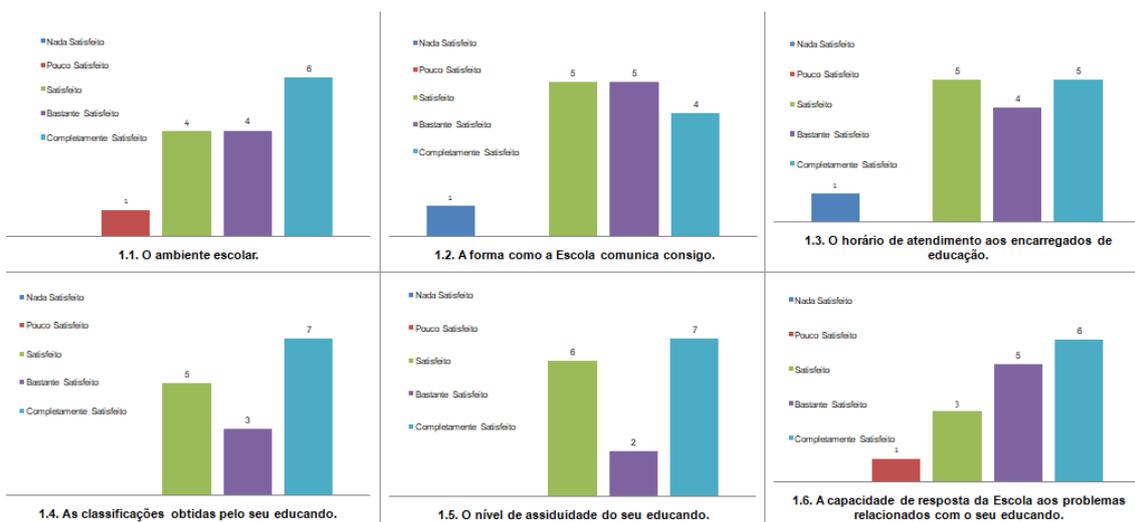
- O bom ambiente geral, que qualificam de agradável e acolhedor.
- A excelente relação com os professores.
- A boa comunicação no seio da comunidade escolar.
- Os serviços administrativos.
- O serviço prestado pelo bar.
- As estratégias de ensino-aprendizagem.
- O gabinete de apoio de psicologia.
- As instalações da escola, bem como a limpeza e higienização do espaço escolar.

Através do inquérito aos seus alunos a escola recolheu ainda as seguintes sugestões de melhoria para o futuro:

- Garantir melhor acesso à internet.
- Investir no interior das salas de aula (quadros, computadores, projetores), melhorar o sistema de aquecimento, dotar a escola de um refeitório, um espaço para convívio dos alunos e um pavilhão desportivo.
- Maior diversidade de oferta formativa.
- Realização de mais atividades, visitas de estudo e viagens para os alunos.
- Organizar torneios interturmas em várias modalidades desportivas.

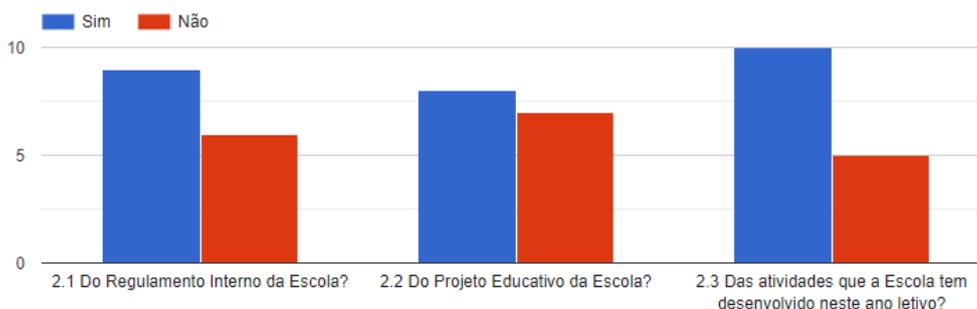
## 11.2. Avaliação pelos Encarregados de Educação

Indique o seu grau de satisfação com:



Quanto ao grau de satisfação dos Encarregados de Educação, é possível constatar que os Encarregados de Educação estão bastante satisfeitos em relação ao ambiente escolar, à forma como a Escola comunica consigo, ao horário de atendimento aos encarregados de educação, bem como à capacidade de resposta da Escola aos problemas relacionados com o seu educando. A taxa de satisfação dos Encarregados de educação é de 80,2%.

2. Tem conhecimento:



De entre os 10 encarregados de educação que responderam ao inquérito, a grande maioria afirma ter conhecimento do processo de implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET) bem como dos principais documentos orientadores da instituição: Regulamento Interno da Escola, Projeto Educativo e Plano Anual das Atividades desenvolvidas pela escola.

Relativamente aos aspetos mais positivos reconhecidos à Escola, as respostas obtidas encontram-se em linha com as opiniões expressas pelos alunos:

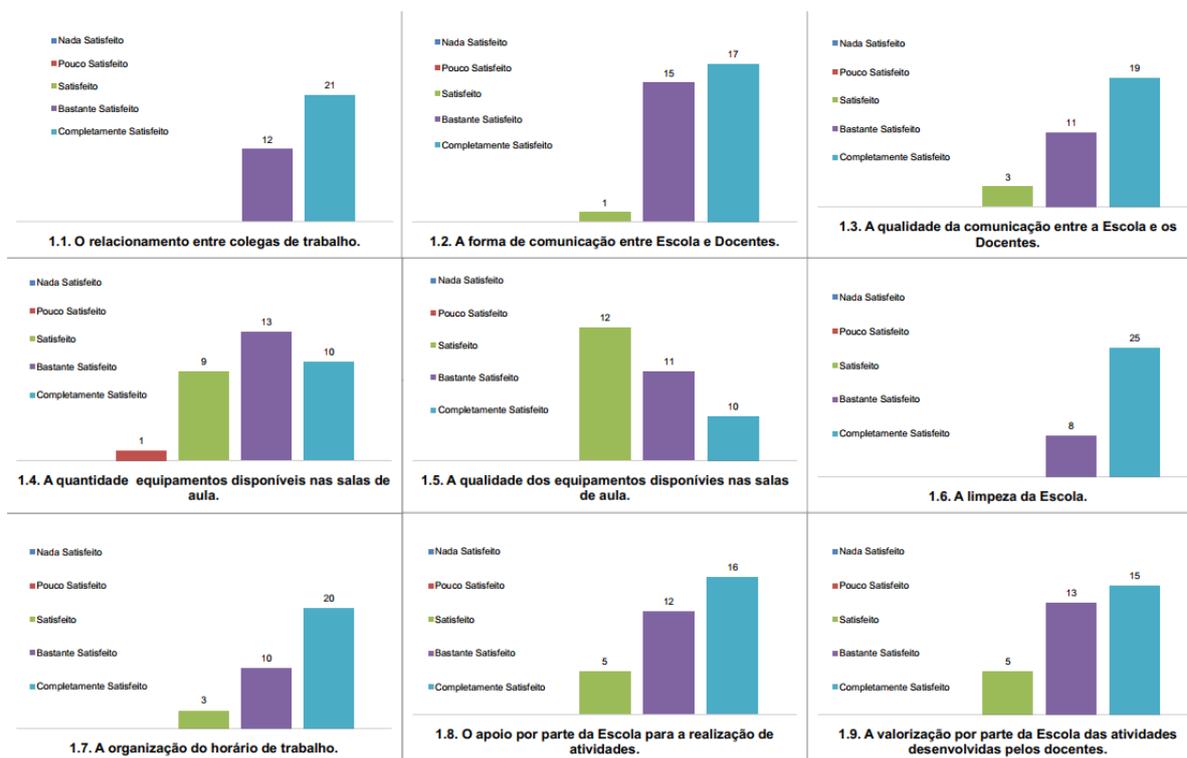
- A relação de proximidade entre a instituição, os alunos e os encarregados de educação.
- O bom ambiente no espaço escolar.
- A entrega, disponibilidade e o apoio que os professores dão aos alunos.
- A diversidade de locais de estágio.
- As estratégias implementadas no combater o insucesso escolar.

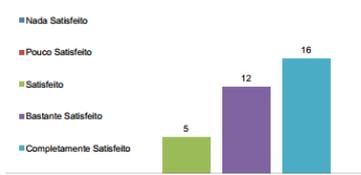
No que concerne aos aspetos que os encarregados de educação consideram prioritário melhorar na escola, as principais respostas encontradas foram:

- Ao nível das instalações: as salas de aulas, o sistema de aquecimento, melhorar as acessibilidades, a entrada da escola quando chove fica encharcada, dotar a escola de um espaço coberto para convívio dos alunos.
- Restringir o uso dos telemóveis na sala de aulas.

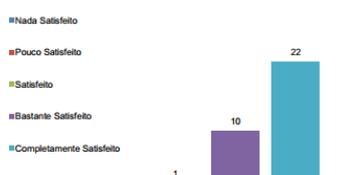
### 11.3. Avaliação pelo corpo docente

Indique o seu grau de satisfação com:

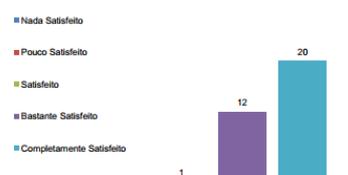




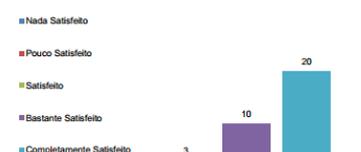
1.10. A capacidade de resposta da Escola aos problemas/solicitações dos docentes.



1.11. O serviço prestado pelos serviços administrativos.



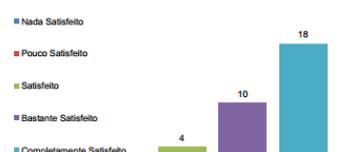
1.12. O serviço prestado pelo bar da Escola.



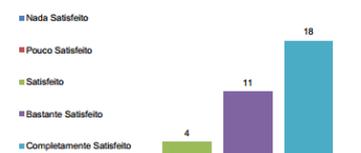
1.13. O serviço prestado pelo Gabinete de Psicologia e Orientação.



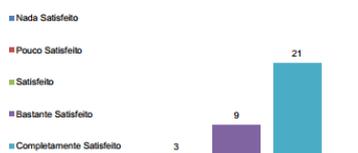
1.14. A valorização por parte da Escola do desempenho dos Docentes dentro da sala de aula.



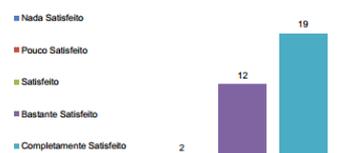
1.15. A valorização por parte da Escola com o desempenho dos docentes em tarefas mais burocráticas.



1.16. A comunicação entre Docentes e Orientadores Educativos.



1.17. A comunicação entre Docentes e Coordenadores de Curso.



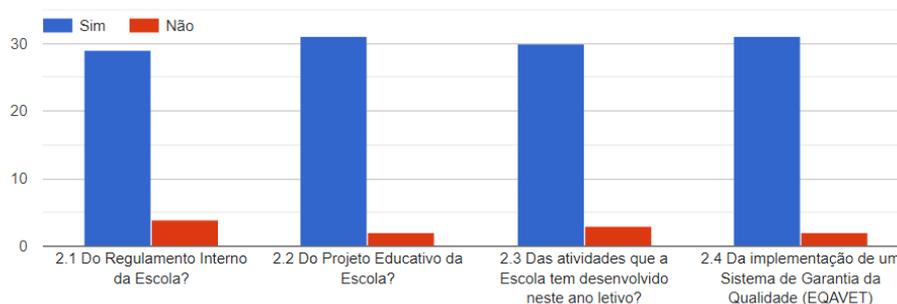
1.18. As iniciativas que a Escola promove ou em que participa para publicação da Oferta Formativa.

Em termos gerais os 33 docentes, que responderam ao inquérito, apresentam níveis de satisfação bastante elevados (87,4%). Em específico, da análise ao grau de satisfação por parte dos docentes destacam-se pela positiva os seguintes aspetos:

- O relacionamento entre colegas de trabalho.
- A forma de comunicação entre Escola e docentes.
- A qualidade da comunicação entre a Escola e os docentes.
- A limpeza da Escola.
- A organização do horário de trabalho.
- O serviço prestado pelos serviços administrativos.
- O serviço prestado pelo bar da Escola.
- O serviço prestado pelo Gabinete de Psicologia e Orientação.
- A valorização por parte da Escola do desempenho dos docentes dentro da sala de aula.

- A comunicação entre docentes e Orientadores Educativos.
- A articulação entre docentes, diretores de turma, coordenadores de curso e direção pedagógica.

2. Tem conhecimento:



De entre os docentes inquiridos, a grande maioria respondeu ter conhecimento do processo de implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET) bem como dos principais documentos orientadores da instituição: Regulamento Interno da Escola, Projeto Educativo e Plano Anual das Atividades desenvolvidas pela escola.

Foi, ainda, solicitado aos docentes que indicassem os aspetos que consideram mais positivos na EPPU, bem como os aspetos que consideram prioritário melhorar.

Na análise das respostas constatou-se que os aspetos mais favoráveis que foram salientados, são:

- O ambiente familiar e o bom relacionamento interpessoal entre todos os elementos integrantes da comunidade escolar (órgãos diretivos, corpo docente, serviços administrativos, pessoal auxiliar do bar e de limpeza e alunos).
- Organização e colaboração.

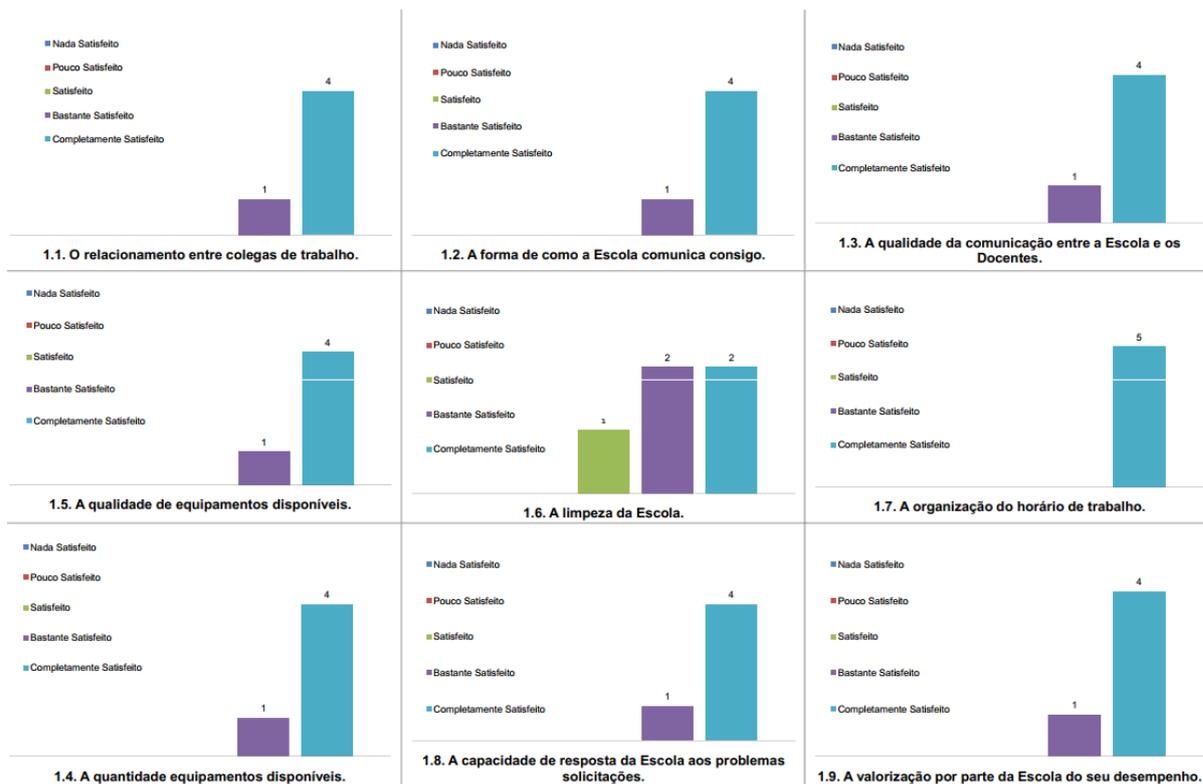
- A elevada competência do corpo diretivo e docente da escola que se reflete na qualidade superior do ensino e competências pedagógicas da escola.
- O cumprimento exemplar dos prazos de pagamento das remunerações.
- O apoio da escola nas atividades desenvolvidas com os alunos.
- O acompanhamento do aluno nos domínios pessoal, social e pedagógico.

De igual modo, foram identificados aspetos menos positivos que carecem de alguma melhoria:

- Rede de internet eficaz nas salas de aula.
- Equipamentos tecnológicos adequados em quantidade e qualidade
- Aquecimento das salas.
- A comunicação com o exterior. Campanhas de promoção da escola
- Assiduidade dos alunos.
- Campanhas de sensibilização para promover o estudo e para a responsabilização pessoal de cada um no sentido de melhorar os resultados de aprendizagem.
- Atualização de alguns equipamentos pedagógicos.
- Rigor na seleção dos alunos.
- A distribuição dos manuais escolares.

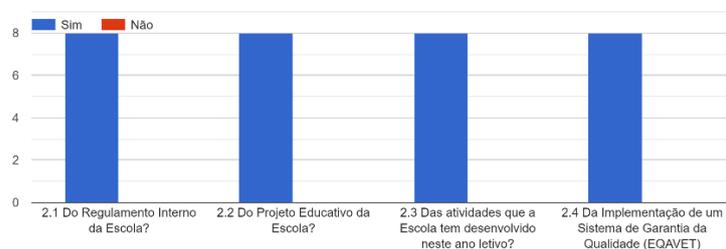
## 11.4. Avaliação pelo corpo não docente

Indique o seu grau de satisfação com:



Da leitura dos dados recolhidos, verifica-se um elevado grau de satisfação global, em relação à EPPU, por parte do pessoal não docente.

2. Tem conhecimento:



A totalidade dos elementos não docentes inquiridos respondeu ter conhecimento do processo de implementação de um Sistema de Garantia da Qualidade (EQAVET) bem como dos principais documentos orientadores da instituição: Regulamento Interno da Escola, Projeto Educativo e Plano Anual das Atividades desenvolvidas pela escola.

À semelhança dos anteriores agentes educativos, o pessoal não docente da EPPU destacou pela positiva os aspetos que se seguem:

- O ambiente familiar e acolhedor.
- A boa relação existente no seio de toda a comunidade escolar.
- O bom funcionamento de toda a estrutura escolar.

Por último, os elementos do corpo não docente identificaram as seguintes situações-problema que carecem de uma maior atenção:

Estado das escadas de acesso à escola e colocação de rampas para pessoas com mobilidade reduzida.

- Respostas adequadas aos novos desafios.
- Dinamização na comunicação para o exterior dos cursos profissionais e CEF.

### **11.5. Avaliação do curso pelos alunos**

A avaliação do curso pelos alunos será feita num futuro próximo.

### **11.6. Avaliação dos professores pelos alunos**

A todos os alunos que frequentaram o ano letivo de 2020/2021 foi solicitado através de um inquérito, disponibilizado na plataforma Google Forms, para realizarem a avaliação dos professores/disciplinas.

O inquérito incidiu sobre os seguintes itens: planeamento das matérias, domínio da matéria, clareza na exposição das matérias, estímulo à participação dos alunos, elaboração de testes coerentes com o lecionado na aula, utilização de critérios de avaliação claros e justa na atribuição de notas, preocupação com os alunos, capacidade de ouvir os alunos, sentido de humor e assiduidade/pontualidade.

A análise das respostas obtidas permite-nos concluir que no geral a avaliação dos professores pelos alunos é bastante positiva.

### **11.7. Avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras – FCT**

A avaliação da escola pelas empresas/entidades parceiras - FCT será realizada num futuro próximo.

## **12. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP**

O ciclo de garantia da qualidade (PDCA) valoriza toda a crítica construtiva dos stakeholders internos e externos envolvidos neste processo. Cada vez mais contamos com a participação destes para implementar melhorias no ciclo de garantia da qualidade. Através do relatório final que é dado a conhecer a todos os stakeholders, a sua opinião é tida em conta para planear e

implementar novas ações e processos de garantia da qualidade que serão posteriormente avaliados e reformulados.

Com a implementação de novas ações e processos, a nossa escola pretende melhorar os níveis dos seus indicadores de monitorização e consequentemente alcançar os seus objetivos estratégicos.

### **13. Melhorias a introduzir no SGQ para a oferta formativa**

O grande *handicap* observado através dos indicadores de alerta/monitorização do ano letivo 2020/2021 foi uma elevada taxa de desistência dos alunos (aproximadamente 8,5%). A EPPU no ano letivo anterior já se tinha confrontado com uma elevada taxa de desistência por parte dos alunos e criou um gabinete multidisciplinar de apoio ao aluno com o objetivo de melhorar o aproveitamento dos alunos e consequentemente diminuir o risco de abandono escolar, objetivo esse que foi atingido.

A elevada taxa de desistência está associada, na maioria das vezes, a fatores socioeconómicos dos agregados familiares, sendo a escola alheia a estes fatores.

Apesar da taxa de aproveitamento rondar os 100%, a taxa de conclusão que está diretamente interligada com a taxa de desistência, nos 2 últimos anos letivos atingiu valores a rondar os 70%.

Um dos fatores que poderia contribuir para melhorar a taxa de conclusão, seria aumentar a taxa procura dos cursos por parte dos alunos, que neste momento se situa quase igual à oferta. A EPPU neste sentido tem promovido a sua oferta formativa nas suas redes sociais (Facebook e Instagram) e através das feiras e eventos que são realizados no distrito.

### **14. Balanço do estado da infraestrutura e necessidades de recursos**

A infraestrutura da escola está de harmonia com as suas necessidades, tendo sido requalificada sempre que necessário e possível, criando um bom ambiente para toda a comunidade escolar.

Em termos de *hardware* e *software* a escola vai fazendo atualizações mediante as suas possibilidades.

Em termos de recursos humanos, a escola tenta manter um corpo docente estável, procedendo a alterações quando necessário.

## 15. Considerações Finais

A implementação do Sistema da Garantia da Qualidade veio aumentar a envolvimento de toda a comunidade escolar e *stakeholders* externos em torno deste processo.

Desta forma, a EPPU conseguiu diminuir algum “estigma” que existia em relação ao ensino profissional, promovendo e credibilizando ainda mais o Ensino Profissional.

Em agosto de 2020 foi atribuído à EPPU o SELO de Garantia da Qualidade alinhado com o quadro EQAVET, perspetivando no futuro estreitar, intensificar e solidificar ainda mais os laços com todos os intervenientes deste processo.

O nosso agradecimento a todos os *stakeholders* envolvidos neste processo de garantia da qualidade alinhado pelo quadro EQAVET, pois sem o seu contributo esta acreditação não tinha sido possível.

Bragança, 30 de setembro de 2021

O Responsável pela Garantia da Qualidade

João Pires